



ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESPANHOL USANDO MÚSICAS COM ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ GONÇALVES DE QUEIROZ DE SUMÉ – RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Cláudia Maria da Silva Barbosa

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Claudiamaria528@gmail.com

Orientadora: Prof. Dr. Cristiane Agnes Stolet Correia

RESUMO

A problematização que incentivou a realização desta pesquisa foi o uso da música nas aulas de Espanhol como objeto facilitador do ensino-aprendizagem da língua espanhola para alunos iniciantes da língua. Teve como objetivo investigar a importância da música no processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento dos alunos do primeiro ano da escola estadual José Gonçalves de Queiroz da cidade de Sumé – PB através da disciplina de língua espanhola. A investigação se deu por observações nas aulas ministradas através do Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação à Docência – PIBID da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Campus VI e por pesquisas bibliográficas sob visão de Faria (2001), Ferreira (2006), Moreno (2011) dentre outros. Segundo a observação feita o desempenho dos alunos nas aulas de Espanhol com o uso das músicas se deu maior. Através das músicas os alunos conseguiram um maior entendimento e desempenho com a língua espanhola por meio de atividades de compreensão leitora e escrita, nessa perspectiva a música permite a professores e estudantes independente do domínio da técnica musical a possibilidade de trabalhá-la em sala de aula. Nota-se que o uso da música é considerado uma estratégia importante no processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira, sendo apontado assim, como facilitadora na aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Música. Língua Estrangeira. Espanhol.



INTRODUÇÃO

Observam hoje algumas dificuldades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem de línguas. O aprendizado de algo novo é quase sempre algo que se remete a grandes descobertas e surgimento de novas expectativas. Cada ser humano apresenta maneiras distintas de aprendizagem, principalmente em si falando de aprendizagem de uma segunda língua. O contato com uma segunda língua, proporciona ao aprendiz vários estímulos e respostas em seu cérebro no momento em que está estudando. Cada indivíduo responde de maneira diferente aos estímulos que lhe é proposto e assim o mesmo interage de maneira diferente. Dessa forma, para o ensino de línguas, é proposto o uso de diferentes metodologias para que seja alcançado bons resultados no ensino-aprendizagem da língua.

Estudos demonstram que a música é um recurso diferencial na aprendizagem dos alunos em diversas disciplinas e no ensino de língua estrangeira também, nesse caso a língua espanhola. A música, pelo fato de ter uma linguagem dinâmica e de boa distração, pode contribuir para o desenvolvimento psicológico, emocional e até mesmo social do indivíduo. Portanto, a música é uma arte que motiva as pessoas aprender e proporciona um elo entre linguagem, homem e mundo.

Se a música evidencia momentos de destaques na vida do ser humano é importante que ela esteja ligada à educação. Diariamente, vemos as músicas sendo utilizadas em vários momentos da vida do ser humano, sejam eles especiais, tristes, alegres, religiosos... Por isso, se a música faz parte de vários momentos na vida dos indivíduos, por que não torná-la como objeto facilitador de aprendizagem da língua espanhola na educação?

Neste presente trabalho evidencia-se a linguagem musical no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola, por meio de um relato de experiência. Este trabalho abordará temáticas e discussões relacionadas ao ensino de língua estrangeira sob visão e pesquisas bibliográficas de diferentes autores, dentre eles Ferreira, Faria, Freire, dentre outros.

A realização deste trabalho se deu através de pesquisas bibliográficas e de um relato de experiência de observação sobre o ensino de língua estrangeira introduzindo a música como objeto mediador do processo de ensino de espanhol dentro e fora da sala de aula

Portanto, esse artigo tem como problemática analisar os diferentes processos de desenvolvimento dos alunos com o uso da música como objeto mediador e facilitador do ensino através de um relato de experiência como já supracitado.



De acordo com a problemática lucidada, tem-se como objetivo geral analisar através de pesquisas bibliográficas o uso da música no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola. Para uma melhor compreensão da temática abordada citam-se os objetivos específicos, analisar o uso da música em sala de aula, mostrar que a música pode tornar-se uma das ferramentas fundamentais no processo de aprendizagem e compreensão da língua; observar aspectos e evolução de cada aluno por meio de atividades de compreensão com o uso das músicas.

METODOLOGIA

A fundamentação metodológica para esta pesquisa, culminou com base no relato de experiência feito na Escola Estadual José Gonçalves de Queiroz e através de pesquisas bibliográficas com menção as contribuições de teóricos que estudam a temática. Este estudo, tem como propósito analisar o uso das músicas no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do primeiro ano do ensino médio da escola referida.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A música com maior ou menor intensidade está presente na vida do ser humano. Ela apresenta emoções e sentimentos de acordo com a percepção de que cada indivíduo tem para assimilar a mensagem que lhes é trazida. Ela pode representar no indivíduo um momento prazeroso de reflexão que pode ser facilitada e representada no processo de aprendizagem do mesmo.

A utilização da música como recurso pedagógico pode desenvolver o raciocínio, criatividade e ainda pode facilitar a aprendizagem do aprendiz, pois ensina o indivíduo a ouvir de maneira ativa e reflexiva.

A música passa uma mensagem e releva a forma da vida mais nobre, a qual, a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta das pessoas, envolvendo-as trazendo lucidez à consciência. (FARIA, 2001, P.4)

Considerada como uma linguagem universal capaz de modificar nossas emoções, a música faz parte da vida do ser humano desde sua concepção, estimulando áreas do cérebro não





desenvolvidas pela linguagem oral e escrita, desenvolvendo assim a capacidade de concentração e memória.

Essa linguagem é transformada em recurso didático na medida em que é chamada para responder perguntas adequadas aos objetos que lhes é proposto. Soares (2008, p. 209) diz que a “utilização da música como recurso didático foi uma constante (...) considerávamos inovadora a análise de letras de música, e satisfatória a utilização do método ‘ouvir e interpretar’”.

A importância da música na aprendizagem está no despertar do indivíduo para sensações agradáveis e alegres. Comenta Faria que:

A música passa uma mensagem e revela a forma de vida mais nobre, a qual, a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta das pessoas, envolvendo-as trazendo lucidez à consciência. (FARIA, 2001 p.4)

A música, aliada ao ensino, pode auxiliar na assimilação do conhecimento. Entende Ferreira (2006, p. 13) que “com o uso da música é possível ainda despertar e desenvolver nos alunos sensibilidades mais aguçadas, na observação de questões próprias à disciplina alvo”.

Para Moreno (2011), é através do acompanhamento e da repetição das letras, que os estudantes, aos poucos, aprendem a música e a pronúncia correta, mesmo que ainda não saibam o significado de algumas palavras ou expressões. A música e as canções se tornam recursos eficazes de ensino, motivação inesgotável na aprendizagem de línguas.

É importante lembrar que a música é de grande potencial comunicativo, pois é um produto cultural em si, chegando a considerá-la como:

[...] uma literatura de massa e um importante veículo para a transmissão de ideologias e crenças. Através de canções e reflexão recreação pode mostrar diferentes aspectos da vida cotidiana de nossos hábitos e costumes, bem como muitas canções lidam com questões atuais. A partir de que é fácil organizar debates e discussões (BÜRMAN et al., 2002, p. 87).

Para Wazlawich, Camargo e Maherie (2007), a música é colocada como um modo emocionado para o sujeito em sua vivência a partir dos sentimentos vividos, o próprio sujeito a torna audível tanto para ele como para o outro. Dessa forma, a música pode se tornar um instrumento sociocultural: um potente veículo de transmissão de ideologias e de crenças.





O gênero textual música no aprendizado da língua espanhola facilita o aprendizado do aluno, através da sua composição e intertextualidade, faz-se relações com outros textos, palavras e expressões que remetem a significados na língua estudada. Assim possibilita o aluno relacioná-la com outros gêneros textuais, sejam orais ou escritos.

As canções também têm uma força de motivação na sala de aula. Se os alunos gostarem de ouvir ou de cantar música em língua estrangeira ou declamar versos, vão estar vivenciando algo prazeroso no idioma. Mesmo os alunos mais fracos, sentem que, de alguma forma, tiveram êxito. (HOLDEM E HOGERS 2001, p, 89)

A música como ferramenta do ensino de língua espanhola proporciona um ambiente em que o aluno se expressa espontaneamente expondo seus conhecimentos e dúvidas sobre a língua.

O uso da música como estratégia de ensino-aprendizagem, abordado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), propicia a percepção dos estudantes como sujeitos integrantes da sociedade e agentes do mundo à medida que se torna capaz de analisar criticamente o conteúdo das canções, tanto no que se refere ao seu aspecto linguístico como, também, na interpretação e reflexão sobre a realidade vivenciada.

Dessa forma, o uso da música como estratégia é percebido como uma prática crítico-educativa que, sobretudo, pode contribuir para o estabelecimento de relações pertinentes de semelhanças/diferenças entre culturas, ou seja, entre a cultura materna do aprendiz e a cultura da língua estrangeira estudada.

Canções e letras musicais são recursos pedagógicos que podem e devem ser usados na aula de língua estrangeira. O uso da música é capaz de fazer com que o aprendiz manifeste dentro da sala de língua estrangeira suas experiências e habilidades relacionadas à mesma. Portanto, com a música cria-se um ambiente onde o aluno se expressa de maneira espontânea seus conhecimentos sobre a língua para a análise do professor.

No plano institucional, as diretrizes curriculares para o ensino da língua estrangeira indicam o valor e o uso da música na sala de aula. Conforme Celorrio (2007, p. 100), no Plano Curricular do Instituto Cervantes editado em 1994, por exemplo, a música é percebida "um material adequado para a prática de ouvir, não apenas pelo seu valor linguístico e poético, mas porque é uma fonte importante de informação cultural".





Os professores que adotam a música como recurso didático para desenvolverem suas atividades, usam uma grande variedade de estilos músicas e artistas contemporâneos, valorizando assim a cultura de diferentes países.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA JOSÉ GONÇALVES DE QUEIROZ – SUMÉ – PB.

A experiência que será aqui relatada aconteceu na Escola Estadual José Gonçalves de Queiroz na cidade de Sumé – PB com alunos do primeiro ano do ensino médio da disciplina de Língua Espanhola, através do PIBID da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

O intuito de observar os mesmos foi por que os alunos ainda tinham pouco contato com a gramática e uso da língua espanhola fora da escola. Portanto, através de atividades com o uso da música notou-se um certo desempenho e ânimo dos alunos para com a música.

Antes de relatar as aulas, é importante observar o ambiente em que os alunos estão inseridos, neste caso a sala de aula, se lhes é oferecido conforto para que os mesmos desenvolvam suas atividades. Nas obras do educador Paulo Freire, encontramos referência à adequação do ambiente para o ensino.

Sonhamos com uma escola que, sendo séria, jamais vive sisuda. A seriedade não precisa ser pesada. Quanto mais leve é a seriedade, mais eficaz e convincente é ela. Sonhamos com uma escola que, porque é séria, se dedique ao ensino de forma não só competente, mas dedicada ao ensino e que seja uma escola geradora de alegria. O que há de sério, até de penoso, de trabalhoso, nos processos de ensinar e aprender, de conhecer, é não transforma este “que fazer” em algo triste. Pelo contrário, a alegria de ensinar e aprender deve acompanhar professores e alunos em suas buscas constantes. Precisamos é remover os obstáculos que dificultam que a alegria tome conta de nós e não aceitar que ensinar e aprender são práticas necessariamente enfadonhas e tristes. É por isso que eu falava de que o reparo das escolas, urgentemente feito, já será a forma de mudar um pouco a cara da escola do ponto de vista também de sua alma. (FREIRE. P; 2000, p.37)

Antes de iniciar a aula a sala é sempre organizada de modo que todos os alunos sintam-se à vontade e participem da discussão do assunto, desse modo as cadeiras são organizadas em círculo para uma melhor interação aluno-professor, aluno-aluno.





A aula é sempre iniciada com saudação e com perguntas relacionadas ao assunto passado. No dia 25/07/2018 a aula foi de “Heterossemânticos” (Falsos amigos) a aula foi dada para os alunos do primeiro ano H da referida escola, a atividade proposta foi através da música “Despacido – Luis Fonsi” na atividade através da letra da música que foi entregue impressa para os alunos, os mesmos tinham que retirar da letra as palavras heterossemânticas.

A apresentação do assunto com a atividade durou uma aula de 50 minutos, o tempo foi suficiente para o desenvolvimento da aula que se obteve bom êxito. Na apresentação da atividade notou-se ânimo nos alunos, quando os mesmos viram que a atividade era de escuta e através da música os mesmos ainda puderam acompanhar o clipe e observar os diferentes aspectos relacionados a cultura de outro país, como a dança, vestimenta, ritmo etc.

Ao final da aula a bolsista do PIBID perguntou aos alunos o que eles haviam achado da atividade e se tinham gostado e queriam mais vezes atividades com músicas. Os mesmos relataram que era algo muito bom, pois através da música eles estariam aprendendo o Espanhol em se tratando de gramática e aprendendo ainda mais a pronúncia. Uma aluna indicou para as outras aulas algumas músicas e artistas, como Shakira, Alejandro... Pois já estava mais familiarizada e tinha um contato maior com as músicas dos artistas.

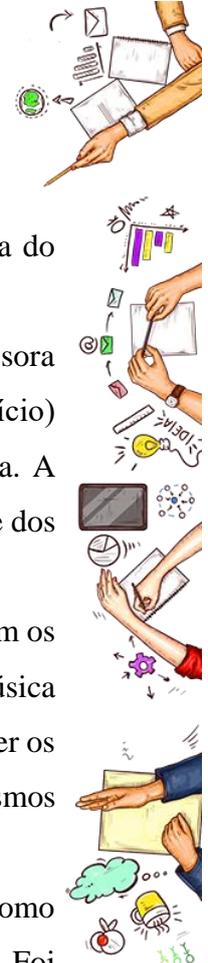
Ao final da aula as atividades foram recolhidas para correção e diante da correção pode-se notar um bom êxito na atividade. Pois, os alunos conseguiram interpretar o assunto de heterossemânticos e observou-se que os alunos haviam compreendido a explicação do assunto..

Na aprendizagem de uma segunda língua, além de ensinar a língua deve-se ensinar também a cultura do país, considerando sempre os princípios que o conhecimento da cultura do outro não deve sobrepor-se, em hipótese alguma, ao da cultura da língua materna, mas deve favorecer um enriquecimento cultural do aprendiz. De acordo com os PCN’S, isso é fundamenta, pois:

Ao se entender a linguagem como prática social, como possibilidade de compreender expressar opiniões, valores, sentimentos, informações, oralmente e por escrito, o estudo repetitivo de palavras e estruturas apenas resultará no desinteresse do aluno em relação à língua, principalmente porque, sem a oportunidade de arriscar-se a interpretá-la e a utilizá-la em suas funções de comunicação acabará não vendo sentido em aprendê-la. (BRASIL, 1998, p. 54)

Considerando isso, uma outra atividade foi feita com alunos do primeiro ano D. Para desenvolvimento da atividade foi proposta a música “Felices los 4 – Maluma” onde os alunos através da escuta da canção tinham que completar os espaços em branco com a palavra da música que estava





faltando. Na atividade os alunos puderam notar através da música uma pronúncia mais rápida do cantor e aspectos culturais relacionadas ao artista e ao ritmo da música, reggaeton.

Ao final da aula os alunos avaliaram a atividade como boa e propuseram que a professora bolsista trouxesse mais músicas relacionando com a atividade. A aluna “Analua” (nome fictício) relatou que fazer atividades com músicas é muito bom pois desenvolve a pronúncia da língua. A mesma propôs a professora trazer músicas de Rebelde, por estar inserida mais na vivência dela e dos colegas.

Ao final da aula, as atividades foram recolhidas e obtiveram êxito. Os alunos preencheram os espaços, na atividade todos os alunos presentes participaram e responderam a atividade. A música para uma melhor compreensão foi reproduzida 4 vezes, até que os alunos conseguissem preencher os espaços em branco. Contudo, notou-se a participação e empenho dos alunos, onde os mesmos obtiveram êxito na atividade.

Dessa forma, a partir das atividades expostas em sala de aula com uso da música como ferramenta do ensino-aprendizagem, notou-se empenho e animação por parte dos alunos. Foi interessante também perceber que a partir de uma música pode-se dar aula relacionando o conteúdo com a música, tornando assim uma interação maior entre aluno e professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este presente trabalho possibilitou uma pesquisa sobre o uso das músicas com aporte no ensino-aprendizagem da língua espanhola acompanhado de um relato de experiência feito com alunos do primeiro ano do ensino médio da escola José Golçalves de Queiroz da cidade de Sumé-PB através do Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação à Docência – PIBID da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

As reflexões a cerca desse estudo realçam a compreensão de que as práticas de ensino-aprendizagem da língua estrangeira, neste caso a língua espanhola, não estão só voltadas a conteúdos meramente programado em livros didáticos, cartilhas, programas de ensino etc. E sim, a uma prática que seja de fácil compreensão para os alunos, neste caso o uso das músicas em língua espanhola como ferramenta e objeto de estudo e aprendizagem.

Diante desse estudo e do relato de experiência, constatou-se que o uso das músicas em sala de aula vem a tornar-se como positivo no processo de ensino-aprendizagem, pois através da mesma os



alunos conseguem desenvolver melhor o cognitivo em se tratando de uma segunda língua que não é a sua. Tornando assim uma aula mais dinâmica.

No relato percebeu-se o empenho dos alunos na aula de língua espanhola com o uso das músicas, para eles os conteúdos aplicados com música tornavam-se de fácil entendimento, pois eles já conheciam as músicas e as letras das mesmas.

Espera-se que este trabalho sirva como aporte de pesquisa para professores educadores do ensino básico e médio, não só de língua espanhola, mas de outras de línguas estrangeiras também. E que através deste, eles possam constatar que o uso de novas práticas de ensino, neste caso o uso das músicas serve para eles como ferramenta de ensino e aprendizagem no processo de desenvolvimento de uma segunda língua dos seus alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros curriculares nacional do terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998

BÜRMAN, Marta Gil.; BERGÉS, Manuela Gil Toresano.; MERINERO, Sonia Izquierdo.; PASTOR, Inés Soria. **Explotación multimidia de las canciones en clase de E/LE**. In: Anais. X Seminario de Dificultades Específicas de la Enseñanza Del Español e Lusohablantes. São Paulo, p. 84-9, 2002.

CELORRIO, Santiago Esparza. **Música en español en la clase de E/LE: propuestas didácticas y propuestas punk**. In: Cuadernos Canela, v. XVIII, 2007. Disponível em: <<http://www.canela.org.es>> . Acesso em: 19 nov. 2017 às 15:45

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem**. Monografia (especialização em psicopedagogia). Assis Chateaubriand-PR: Centro Técnico Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDHRS, 2001.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

FREIRE, Paulo . **A educação na cidade**. Cortez Editora. São Paulo, 2000.

HOLDEN, Susan.. ROGERS, Mickey. **O ensino da língua inglesa**. são Paulo: SBS, 2001.



MORENO, Tânia Aparecida. **O ensino da língua inglesa através das músicas e das tecnologias.** 2011. Disponível em: Acesso em <https://www.webartigos.com/artigos/o-ensino-da-lingua-inglesa-atraves-das-musicas-e-das-tecnologias/66290/>: 16 de novembro de 2017 às 09:30.

SOUZA, Cássia Virgínia Coelho de. **Linguagens na educação infantil: Linguagens Artísticas.** Cuiabá: UFMT, 2008.

WAZLAWICK, Patrícia.; CAMARGO, Denise de.; MAHEIRIE, Kátia. **Significados e sentidos da música: uma breve “composição” a partir da psicologia histórico-cultural.** In: Psicologia em Estudo. Maringá, v. 12, n. 1, 2007.

